

Ata Nº 8

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2015, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme no edifício da sede da Junta. A sessão foi presidida por Fernando Fonseca e estiveram presentes os seguintes membros: Catarina Rosas, Joaquim Gonçalves, Manuel Silva e Natália Queirós. Na reunião não estiveram presentes os membros da Assembleia André Gonçalves e Ricardo Carvalho. Na sessão marcaram também presença todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes, e antes de entrar na ordem do dia, o Presidente da Mesa informou que o senhor Cândido Ferros perdeu o lugar de membro da Assembleia de Freguesia por ter faltado injustificadamente à sessão de 26 de Abril de 2015 para a qual foi convocado. Para o substituir foi convocado o elemento seguinte da lista da coligação "Somos Barcelos" que é o senhor Ricardo Carvalho.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia queria intervir antes da ordem do dia. Pediu a palavra o senhor Joaquim Gonçalves para chamar a atenção da Junta para a necessidade de se concluir a pavimentação dos acessos a algumas habitações, tendo dado o exemplo da rua dos Marcelos. A esta observação respondeu a Presidente da Junta para dizer que já foi feito um levantamento de todas as pavimentações que falta concluir. As obras serão realizadas em função da urgência da intervenção e da disponibilidade financeira da Junta.-----

-----Não tendo mais ninguém pedido a palavra, entrou-se na ordem do dia, que foi constituída pelos seguintes pontos:-----

-----Ponto um: Leitura e votação da Ata da reunião da Assembleia de Freguesia de 26 de Abril de 2015;--

-----Ponto dois: Apresentação, discussão e votação da proposta de retificação orçamental;-----

-----Ponto três: Análise e discussão da retificação dos limites da freguesia na Carta Administrativa de Portugal;-----

-----Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

-----Ponto cinco: Intervenção do público.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, a Ata foi lida pela Primeira Secretária da Mesa, Natália Queirós. Colocada à votação, a Ata foi aprovada por maioria. Os membros Catarina Rosas e Joaquim Gonçalves abstiveram-se da votação por não terem estado presentes na referida sessão da Assembleia de Freguesia de 26 de abril de 2015.-----

-----De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos. Foi então dada a palavra à Presidente da Junta para que justificasse e descrevesse a proposta de retificação orçamental. A Presidente começou por referir que a retificação orçamental se justifica para acomodar um reforço na receita de 48.543,49 Euros provenientes do saldo de gerência que transitou do ano anterior. Referiu ainda que esta verba será essencialmente utilizada para reforçar as rúbricas relacionadas com as despesas com pessoal, com a aquisição de bens de capital, nomeadamente com pavimentações e arruamentos, e com a aquisição de bens e serviços para a freguesia. Concluída a apresentação passou-se à discussão do documento. Pediu a palavra a senhora Catarina Rosas para questionar a Junta sobre o reforço previsto para as despesas com pessoal, que mais que duplica o montante inicialmente previsto. A Presidente da Junta explicou que houve um lapso no valor inicialmente atribuído a esta rúbrica que era manifestamente insuficiente para fazer face às despesas da Junta com pessoal. Daí a necessidade de corrigir essa dotação. O Presidente da Assembleia questionou também o valor atribuído a intervenções no cemitério. A presidente da Junta respondeu que algumas dotações são provisórias e que depois se ajustarão os valores em função das necessidades. Não havendo mais perguntas, passou-se à votação do documento, que foi aprovado por unanimidade.-----

-----De seguida entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos. O Presidente da Assembleia começou por referir que as questões relacionadas com a alteração dos limites da freguesia são muito sensíveis. Nesse sentido e para um cabal esclarecimento da Assembleia, o Presidente pediu à Junta que explicasse três pontos essenciais: ponto um : de quem partiu a iniciativa para retificar os limites de freguesia; ponto dois : que motivos justificam tal decisão; ponto três : quem elaborou o mapa com a revisão dos limites. Usou da palavra o Secretário da Junta para dizer que a iniciativa partiu da Junta de Freguesia de Aldreu, que está a preparar um plano de ordenamento florestal para a encosta do monte de Castro, ao abrigo do qual foi feito um levantamento do cadastro de todas as propriedades e foram detetados erros na Carta Administrativa de Portugal no que respeita aos limites da freguesia de Aldreu com Palme e com Fragoso. Por esse motivo, a freguesia de Aldreu está a procurar corrigir esses erros, tendo por base os marcos divisórios existentes no terreno. De seguida o Secretário da Junta mostrou um mapa, com um conjunto de pontos que corresponderão aos verdadeiros limites entre Aldreu e Palme. Feita esta exposição, o Presidente da Assembleia abriu o debate, começando por dizer que os novos limites implicarão uma redução de cerca de 60 hectares na atual área da freguesia. De seguida, pediu a palavra o senhor Joaquim Gonçalves para dizer que não concordava com uma proposta apresentada desta forma, pois não tinha nenhum fundamento. Dada a importância do tema e com o consentimento da Assembleia, foi permitido que o público se pronunciasse. O senhor Fernando Rosas disse que o ponto correspondente à Lage da Cruz estava correto, pois sempre ouviu dizer que correspondia à divisória entre Palme e Aldreu. Na sua opinião, o mais correto seria a freguesia de Palme fazer o seu próprio levantamento dos marcos divisórios. Face ao exposto, o Presidente da Assembleia sugeriu que fossem levantadas as coordenadas geográficas dos marcos entre Palme e Aldreu para assim se confirmar se os limites da Carta Administrativa estavam corretos ou não e para se confrontar essa informação com a fornecida pela Junta de Aldreu. Esta proposta foi aceite pela Assembleia e pela Junta, tendo-se decidido adiar para a próxima sessão de Setembro uma deliberação sobre este assunto.-----

-----Passou-se de seguida para o quarto ponto da ordem de trabalhos. Foi então dada a palavra à Presidente da Junta para que se pronunciasse sobre outros assuntos de interesse para a freguesia. Referiu que estava em curso uma obra de requalificação das ruas da Lage e da travessa da Granja. Informou que a Junta efetuou também uma intervenção no lugar de Bustelo no valor de 16.000 Euros, com a reconstrução de uma poça de água lá existente. Disse ainda que a limpeza das bermas e valetas foi entregue à empresa OliveiraGreen, que anteriormente fazia esse serviço. Referiu que a Junta procedeu à limpeza do caminho das Forcadas e que a máquina Multibanco já está operacional. Informou também que a Junta concedeu um conjunto de apoios nomeadamente à viagem de finalistas das crianças do quarto ano, à organização da Festa da Criança da Associação Palmilhar e à aquisição de tapetes para o curso de Karaté. Disse ainda que foram colocados corrimões na rua do Eirado junto ao ribeiro e que estava a ser feita uma intervenção no Ribeiro do lugar de Cerquido para criar uma pequena praia fluvial para os meninos do Componente de Apoio à Família. Por último, acrescentou que a empresa Irmãos Barreto recorreu para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga por causa da suposta dívida antiga que a empresa está a reclamar à Junta de Freguesia. Terminada esta exposição, o presidente da Assembleia abriu o debate. Pediu a palavra o senhor Joaquim Gonçalves para se congratular com a decisão da Junta em entregar novamente o serviço de limpeza à empresa OliveiraGreen Unipessoal. Na sua opinião, a utilização de herbicidas na limpeza devia ser evitada devido aos seus malefícios na saúde das pessoas e no ambiente. O senhor Manuel Silva interveio também para mostrar a sua concordância com a decisão da Junta, devido ao melhor trabalho desenvolvido pela atual empresa. A Presidente da

Junta pediu novamente a palavra para dizer que ainda não foi possível repor as consultas médicas, devido aos atrasos na aquisição do novo mobiliário para o consultório. A este respeito, o Presidente da Assembleia perguntou se a Junta tinha alguma previsão de quando seriam retomadas as consultas médicas na freguesia. A presidente da Junta referiu que durante o verão iria procurar resolver definitivamente o problema.-----

-----Não havendo mais questões sobre outros assuntos de interesse para a freguesia, passou-se para a intervenção do público.-----

-----A primeira pessoa a intervir foi a senhora Irene Ramos para solicitar que o herbicida utilizado fosse substituído por mais uma limpeza das bermas. Sugeriu também que a Junta lançasse uma campanha de recolha de resíduos, na sequência da iniciativa lançada pela câmara municipal há uns anos. Referiu ainda que falta colocar um poste de iluminação pública na rua dos Maiatos, que é necessário pavimentar a rua das Azenhas e que falta um contentor de lixo na rua de Cessal. O Secretário da Junta respondeu que será difícil alterar as condições acordadas com a empresa de limpeza mas que, no futuro, se poderá ver a possibilidade de suprimir a utilização de herbicidas na limpeza das bermas. A respeito da rua das Azenhas, o Tesoureiro da Junta disse que a situação é do conhecimento da Junta e que a distribuição dos contentores é da responsabilidade da câmara municipal. Mas que a Junta iria analisar o assunto.-----

-----De seguida pediu a palavra o senhor Gaspar Pombo para alertar a Junta para a necessidade de intervir na rua do Pinhal, nomeadamente num troço com cerca de 20 metros que está infestado com silvas. O senhor Manuel Silva usou também da palavra para concordar com a necessidade dessa intervenção. O secretário da Junta respondeu que, apesar desse troço da rua ser muito estreito para a circulação, a Junta irá procurar fazer essa limpeza.-----

-----Interveio depois o senhor Manuel Costa para referir o problema da levada que foi arrasada pelo mau tempo e que lhe faz falta por se estar em época de regas. O Secretário da Junta respondeu dizendo que a recuperação das infraestruturas danificadas pelo mau tempo foi da responsabilidade da câmara municipal. Acrescentou ainda que dado o elevado orçamento que a recuperação da levada exige, a Junta não dispõe de meios para o fazer. O Presidente da Assembleia, atendendo ao facto deste assunto já ter sido levantado por mais que uma vez, pediu à Junta para que fizesse diligências junto da Câmara Municipal de Barcelos para que a levada pudesse ser reconstruída.-----

-----Não havendo mais intervenções nem assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pela Secretária que a redigiu.-----

Presidente da Assembleia: 

Secretária: 